

PINTURA.

IVAN SERPA 5) - Composição rítmica
6) - Formas
7) - Formas

Agradecemos a preziosa colaboração do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Comissão Julgadora: Niomar Moniz Sodré, Mário Pedrosa, Flávio de Aquino.

Promovida pela Associação Petropolitana de Belas Artes e patrocinada pela Prefeitura Municipal de Petrópolis.

Notas: 12 Expositores num total de 30 trabalhos. Ivan apresentou 03
trabalhos: Composição Rítmica, Formas - Formas.

Catalogo: Exposição Nacional de Arte Abstrata
Data: 20/02/1953
Local: Petrópolis

ADVERTÊNCIA AOS LEIGOS

Edmundo Jorge.

A pintura, como cópia da natureza, teve a sua morte decretada em 1839, quando da invenção da fotografia.

Desde então, a Kodak liquidou progressivamente a veleidades de seus concorrentes na reprodução dos acidentes geográficos e humanos.

Por outro lado, novas condições técnicas e sociais, solaparam os velhos motivos históricos e literários, permitindo que a pintura ficasse de vez, livre do assunto.

E uma vez libertos, os artistas dirigiram a sua sensibilidade para os problemas específicos da pintura, instaurando novas interpretações e análises da natureza que iriam num constante aprofundamento, chegar a superação da mesma, pela recriação de novos universos, novas naturezas, segundo leis internas de cada pintor. Tivemos assim, ainda no século passado, o estudo do problema da luz (impressionismo), e já em nossa época, o da cor (fauvismo), movimento (futurismo), forma e espaço (cubismo), essência (expressionismo) que até por um processo de simplificação contínua chegaram à pintura em seus elementos básicos: cor e forma - a pintura abstrata.

Foi pensamento dos organizadores desta exposição, mostrar a riqueza e variedade de tal pintura. O visitante notará, talvez, a predominância do grupo dos mais equilibrados, mais construtivos, os da vertente Mondrian ... são os jovens concretistas, Ivan Serpa, Palatinik, Décio Vieira, etc., que fazem sempre na invenção direta de suas composições, ao contrário daqueles que, anteriormente, haviam preferido o método de partir de formas naturais, para um despojamento, numa abstração progressiva dos detalhes, chegarem às formas essenciais.

Mas também deverão estar presentes na mostra, os líricos, os expressivos, os barrocos, os da vertente Kandinsky, - Goldring, - M. Spence e outros.

Mas deixemos que as telas falem por si ...